

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/Gov.RJ



Produção de aço bruto cresceu 8,3% em outubro

Produção de aço no Rio registra crescimento de 8,3%

O Rio de Janeiro produziu 864 mil toneladas de aço em outubro, um crescimento de 8,3% da produção, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O índice mostra que o RJ responde por 28,1% da produção total do país. Os dados são do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas brasileiras produtoras de aço. "O Rio de Janeiro segue sendo destaque no setor siderúr-

gico, fortalecendo nossa economia e contribuindo diretamente para o desenvolvimento do Brasil. Com 28% da produção nacional, reafirmamos o compromisso com a geração de empregos e o progresso industrial", celebra o governador Cláudio Castro. De janeiro a outubro, o estado acumula 7,4 milhões de toneladas produzidas, alta de 2% em relação ao ano passado.

Melhorias em São Gonçalo

A partir desta quinta-feira (28), equipes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Gonçalo iniciam a pavimentação de novo trecho da orla da Praia das Pedrinhas. Nessa parte – o lado esquerdo da orla – já foram concluídas as obras de drenagem, padroniza-

ção das calçadas, esgotamento sanitário e abastecimento de água, com o apoio da concessionária Águas do Rio.

Toda a orla está sendo revitalizada desde julho. Também será iniciada a parte de interdição do calçadão do lado direito da orla.

Divulgação/Gov.RJ



Petróleo foi responsável por 78% das exportações

Balança comercial acumula superávit de US\$ 14,3 bilhões

A balança comercial fluminense acumulou um superávit de US\$ 14,3 bilhões de janeiro a outubro deste ano. Nesse período, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Estado do Rio atingiu US\$ 60,9 bilhões, registrando um crescimento de 1,2% na comparação com o mesmo período do ano

passado, sendo US\$ 37,6 bilhões em exportações e US\$ 23,3 bilhões em importações.

Os dados são do Comex Stat, sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. Nos dez primeiros meses de 2024, o Estado do Rio respondeu por 13,5% das exportações e 10,5% das importações.

Investimentos em Niterói

A Prefeitura de Niterói passou, de 2014 a 2024, pelo maior ciclo de investimentos públicos da história da cidade: são R\$ 4,3 bilhões empenhados em obras de infraestrutura para resolver problemas que persistiam há anos. O Plano Niterói 450 Anos foi estruturado para a re-

tomada da economia de Niterói.

Na atual gestão, os investimentos chegaram a R\$ 2,6 bilhões (valores até setembro de 2024). Somente este ano, o valor dos investimentos é o triplo do registrado em 2021 e deve chegar a R\$ 1 bilhão até o fim de dezembro.

Café Empresarial em Campos

Os impactos da Reforma Tributária nos municípios e nas empresas locais. Este foi o tema central do Café Empresarial que a Prefeitura de Campos promoveu na tarde desta quarta-feira (27) na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Campos), em parce-

ria com a Maleque Consultoria & Advocacia.

O objetivo foi esclarecer sobre pontos importantes da reforma que entrará em vigor no Brasil, orientando o setor produtivo sobre as novas regras e oportunidades para o desenvolvimento de negócios.



A primeira usina nuclear brasileira entrou em operação comercial em 1985

Eletronuclear explica sobre a renovação da licença de Angra 1

Algumas determinações da CNEN deverão ser realizadas em etapas nos próximos anos

A renovação da licença de operação da usina Angra 1, obtida pela Eletronuclear e publicada na edição desta segunda-feira (25) do Diário Oficial da União (Seção 1, página 9), cita o extenso trabalho desenvolvido pelo corpo técnico da companhia. Além disso, a resolução nº 331 detalha as 15 condicionantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para manter vigente a extensão da vida útil da instalação.

Algumas determinações da CNEN deverão ser realizadas em etapas nos próximos anos para manter o nível de segurança exigido pela regulamentação brasileira. Até 2033, por exemplo, a Eletronuclear deverá apresentar a 4ª Reavaliação Periódica de Segurança para atestar a conformidade com os padrões internacionais.

No texto, a resolução aponta que a existência de exigências em

aberto, decorrentes de atividades regulatórias rotineiras, não implica risco à segurança da população, dos trabalhadores e do meio ambiente.

A autorização considera que a Eletronuclear demonstra estar tecnicamente qualificada para conduzir a operação da usina, que passa por inspeções regulatórias e avaliações de segurança. É pontuada também as garantias financeiras apresentadas pela companhia, conforme exigência da Lei nº 6.453, de 17 de outubro de 1977, e do Decreto nº 911, de 3 de setembro de 1993.

Entre outros pontos, a resolução destaca a missão SALTO (Safety Aspects of Long-Term Operation) realizada por especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), em junho de 2024, que avaliaram a Eletronuclear como devidamente

preparada para conduzir a Operação a Longo Prazo de Angra 1.

Sobre o gerenciamento de rejeitos radioativos da usina, a CNEN esclarece que eles podem seguir armazenados em depósitos iniciais, localizados dentro da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAEA), até a construção de um repositório final, ou o início do descomissionamento da usina.

Apesar de solicitar oficialmente a extensão da vida útil de Angra 1 em 2019, as atividades iniciaram em 2002, com estudos sobre a experiência internacional e contratação de avaliações iniciais, além de projetos piloto. Desde então, grandes investimentos foram realizados, como a troca dos geradores de vapor e da tampa do reator.

A renovação da licença vai gerar uma atualização em diver-

sos aspectos estruturais, como a modernização de sistemas de instrumentação e controle, troca de equipamentos e melhorias em protocolos de segurança, como, por exemplo, o Plano de Resposta à Fukushima, implementado pela Eletronuclear após o acidente nuclear de 2011 no Japão.

O texto da resolução nº 331, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Comissão Nacional de Energia Nuclear e da Comissão Deliberativa, está disponível na íntegra no link a seguir: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-331-de-21-de-novembro-de-2024-597393585>

Mais sobre Angra 1

A primeira usina nuclear brasileira entrou em operação comercial em 1985 com um reator de água pressurizada (PWR), o mais utilizado no mundo. Com 640 megawatts de potência, o empreendimento entrega energia suficiente para suprir uma cidade de dois milhões de habitantes e abastece o sistema elétrico nacional 24 horas por dia, todos os dias.

Em 2023, Angra 1 gerou 4,78 milhões de MWh. O fator de carga (Load Factor) - que representa a energia elétrica líquida realmente entregue ao Sistema Interligado Nacional dividida pela capacidade de Angra 1 - dos últimos 5 anos é de 88,24%. Ou seja, é como se a usina tivesse operado 322 dias por ano em sua capacidade máxima.

Angra 1 foi adquirida da empresa americana Westinghouse sob a forma de "turn key", como um pacote fechado, que não previa transferência de tecnologia por parte dos fornecedores. No entanto, a experiência acumulada pela Eletronuclear em todos esses anos de operação comercial, com indicadores de eficiência que superam o de muitas usinas similares, permite que a empresa tenha, hoje, a capacidade de realizar um programa contínuo de melhoria tecnológica e incorporar os mais recentes avanços da indústria nuclear.

Paulo Dimas/PMBM



Exercício é feito em escola de Barra Mansa-RJ

Defesa Civil de Barra Mansa simula situações de risco

A Defesa Civil de Barra Mansa, sul do interior do Estado do Rio de Janeiro, realizou na manhã desta quarta-feira, dia 27, um simulado de evacuação no CEI Vieira da Silva, no Centro, com o objetivo de preparar os alunos, professores e funcionários da escola para agir de forma ágil e segura em situações de risco.

A iniciativa faz parte das ações preventivas realizadas pela Defesa Civil em instituições de ensino do município, em parceria com a Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros, que promovem simulados semelhantes em escolas estaduais de todo o estado do Rio de Janeiro.

Atividades preventivas

Em Barra Mansa, a Defesa

Civil Municipal realiza anualmente atividades preventivas em escolas locais, fortalecendo a cultura de prevenção e segurança. João Vitor da Silva Ramos, coordenador da Defesa Civil de Barra Mansa, enfatizou a importância da atividade para os moradores do município de Barra Mansa.

"Nosso papel é garantir que, em situações de crise, as crianças, os professores e os funcionários saibam como agir de forma rápida e eficiente. Esses simulados são indispensáveis para a criação de uma rotina de prevenção e para a proteção de vidas", concluiu.

A diretora da escola, Sandra Maria Eulália Cândido, destacou a relevância do evento para a co-

munidade escolar.

"É fundamental que alunos e professores saibam como agir em uma situação de emergência. Este treinamento nos ajuda a criar um ambiente mais seguro e preparado para qualquer eventualidade", afirmou.

A cidade sofre com enchentes em épocas de cheias, quando o Rio Barra Mansa, que leva o nome do município, transborda e afeta vários bairros. Na Colônia Santo Antônio, também ocorre o transbordamento do Rio Bananal, em casos de chuvas acima da média.

Em caso de emergência ou demandas, a população pode entrar em contato com a Defesa Civil através dos telefones 199 ou (24) 3028-9370.

Angra dos Reis tem blitz educativa para motos

A Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade Urbana de Angra dos Reis, na região da Costa Verde, realizou durante a manhã desta quarta-feira, dia 27, na Praia do Anil, uma blitz educativa voltada para condutores de motos. O objetivo foi conscientizar os motociclistas sobre os perigos e riscos que eles correm no trânsito. Como diz o nome da campanha, "A vida é mais frágil sobre duas rodas".

Por isso, a precaução e o respeito às regras de trânsito são imprescindíveis. A equipe de Trânsito da Prefeitura informou sobre o perigo de beber e dirigir, regras de trânsito (infrações e multas) e a importância da manutenção em dia.

– Estamos iniciando a alta temporada, quando o fluxo de veículos aumenta, com circulação nas praias, festas, bares e restaurantes. Com isso os riscos de acidentes aumentam. Por isso essa campanha é importante. E ela vai continuar nos próximos meses, em diferentes lugares do município – explica Thiago Rizzo, superintendente da Guarda Municipal e Operações de Trânsito.

Representantes da Honda fizeram reparos básicos gratuitamente, como esticar corrente, instalação de antena corta pipa e verificação de nível de óleo. A blitz educativa parou diversos tipos de motociclistas, desde os profissionais das duas rodas, até aqueles que usam o veículo a passeio.